

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia – Eleição e Posse da Mesa Diretora, 1º de fevereiro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO SANDRO RÉGIS

1º SECRETÁRIO: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (AD HOC)

2º SECRETÁRIO: DEPUTADO ROSEMBERG PINTO LULA (AD HOC)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Junior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Katia Oliveira, Laerte do Vando, Leo Prates, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (63)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): A Secretaria da Mesa informa que há número legal.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 2ª sessão preparatória da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, da 1ª sessão legislativa, da 19ª Legislatura, destinada à eleição da Mesa Diretora desta Casa, conforme o Regimento.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Gostaria de pedir a compreensão de todos, neste momento que iremos entrar em votação, só será permitido no plenário a presença de deputados e ex-deputados. Assessores de imprensa, por favor, peço que se retirem, só a presença de deputados e ex-deputados agora, neste momento na eleição da Mesa Diretora.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Mais uma vez, peço, por gentileza, que a permanência no plenário seja só de deputados e ex-deputados para que possamos começar a eleição da Mesa Diretora.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Precisamos dar continuidade à sessão de eleição da Mesa Diretora. Peço, por gentileza, que só fiquem no plenário deputados e ex-deputados.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Deputado Zó, nós precisamos dar início à votação!

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Pedimos a assessoria, por favor, que também se retire do plenário, que só fiquem aqui os funcionários do plenário.

(Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Na forma do artigo 4º do Regimento Interno, comunico ao plenário o seguinte: serão preenchidos os seguintes cargos: presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente, 4º vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário, 4º secretário e cinco suplentes.

Serão, deste modo, nove cargos efetivos, cinco suplentes, totalizando catorze cargos.

Srs. e Srs.^{as} Deputadas, a votação será secreta.

Solicito aos Srs. Deputados e Deputadas que irão concorrer na eleição à Mesa Diretora que se apresentem para conhecimento do plenário. A eleição para presidente será feita em primeiro lugar por força regimental. Peço aqui a todos que irão concorrer à Mesa Diretora que nominalmente se apresentem e peçam seu voto.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Começando pelo cargo de presidente: deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal: Deputado presidente, amigo Sandro Régis, eu queria...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Deputado, V. Ex.^a poderia usar a tribuna, por favor? Porque todos poderiam te ver melhor.

O Sr. Nelson Leal: Pode... Eu fico mais confortável aqui...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Então vá. Então eu gostaria de pedir a todos os parlamentares que se sentem, por favor.

O Sr. Nelson Leal: (...) fazendo, inclusive, em função da...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Você está de costas para os parlamentares.

O Sr. Nelson Leal: Prezado amigo presidente Sandro Régis, na forma regimental quero colocar meu nome para a candidatura a presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. Na oportunidade, queria pedir mais uma vez a cada um de

vocês, amigos e amigas que fazem parte desta Assembleia, o voto de confiança. Podem ter certeza absoluta de que nós juntos iremos trabalhar muito para o crescimento do Legislativo baiano.

Então, presidente Sandro e Srs. Secretários Rosemberg e Adolfo Menezes, quero deixar aqui a minha inscrição. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): V. Ex.^a está inscrito e deferido... e registrado. Deputado Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, demais deputados, queremos aqui, na forma regimental, apresentar a nossa candidatura à Presidência desta Casa. Para nós é muito importante que isso aconteça. Nós sabemos que, do ponto de vista numérico, a nossa candidatura não será a grande alternativa desta Casa, mas, para nós, simbolicamente, do ponto de vista do conteúdo, é importante que ela se coloque, sobretudo quando analisamos o contexto por que passa o nosso país e a Bahia.

Nós vamos ter que ser bastante sintéticos, porque só temos 5 minutos, mas é óbvio para todo mundo que os desafios para o nosso Brasil são imensos sobre o governo desse presidente Bolsonaro, que já começa tão questionado, com relações que podem ser estabelecidas, inclusive com o crime organizado no Rio de Janeiro. É um governo ultraconservador que, por outro lado, traz um programa que, na medida em que abre a possibilidade de vender todo o patrimônio nacional, pode também acabar com a dignidade do trabalhador, da trabalhadora brasileira, reescravizando o nosso povo. Isso está materializado num programa que passa hoje, por exemplo, pela reforma da Previdência, por aprofundar a perda dos trabalhadores do ponto de vista trabalhista e em relação a diversas questões também, inclusive relacionadas à soberania do país, como a questão ambiental, como o problema da terra no nosso país. Nós tivemos o exemplo de Brumadinho, e agora se estende a ameaça ao Rio São Francisco, que atinge diversos estados, inclusive a Bahia.

Então, nós precisamos ter muita firmeza para gerar um Parlamento que seja espaço do grande debate político sobre o Brasil. Mas não só sobre o Brasil, sobre a Bahia também. Nós estamos numa Bahia bloqueada. O principal dado que reflete isso é que nós temos uma Bahia que é a sexta economia do Brasil, ou sétima, se revezando entre sexta e sétima economia, mas temos o 24º Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

É claro que isso não foi gerado agora, mas uma operação que liquida a capacidade de investimento do Estado baiano está em curso. Se fala de privatização da Embasa, mas antes disso se atacou de morte a Conder, se atacou de morte o Centro Industrial Subaé. E, antes disso, se acabou, se extinguiu o Derba, se extinguiu a Ebal, a EBDA. E, antes disso, se privatizou a Telebahia, se privatizou a Bahiafarma, se privatizou o Baneb. Então, nós temos décadas de um desmonte do Estado baiano, da capacidade de a máquina pública baiana responder aos grandes dilemas que estão colocados nessa Bahia tão desigual.

Então, para nós do PSOL, esta Casa tem um papel de conteúdo. É preciso ter um posicionamento autônomo em relação ao governo. É preciso trazer os grandes debates, pois senão a Bahia continuará figurando como um dos campeões em

homicídios, especialmente da nossa juventude negra, pela exclusão social, pela perpetuação dessa lógica racista que está no Brasil todo, mas que se apresenta na Bahia de maneira cruel. Para nós, precisamos de uma Assembleia nesse sentido: insubmissa, que tenha autonomia em relação ao executivo estadual.

E, por fim, quero concluir, Sr. Presidente, dizendo que existem duas outras dimensões: a relação desta Casa com a sociedade civil, já está burilado, fortalecida a ideia de uma Assembleia itinerante. Precisamos fazer com que as comissões desta Casa dialoguem com a sociedade civil e que a gente tenha uma forma de debate nas diversas regiões do estado da Bahia, que envolva, por exemplo, as câmaras de vereadores, que prepare essas sessões itinerantes para que a gente tenha política real de uma Bahia que está bloqueada, mas é cheia de potenciais.

E do ponto de vista interno, é preciso democratizar a Casa. O que se deve aos servidores da Casa, precisa ser respondido. Nós precisamos de um orçamento participativo deliberativo nesta Casa; que todos sejam chamados a discutir o orçamento democraticamente, envolvendo a sociedade civil e criando a perspectiva de uma Assembleia Legislativa que realmente dialogue com as grandes demandas da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Peço o voto as demais deputadas e deputados e queremos deixar aqui o orgulho de estar representando nesta Casa segmentos do movimento social, o Partido Socialismo e Liberdade, a unidade popular e o Partido Comunista Brasileiro.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): V. Ex.^a será devidamente registrado.

Vou agora dizer todos os inscritos para os outros cargos: 1º vice-presidente, deputado Alex Lima; 2º vice-presidente, minha amiga, deputada Ivana Bastos; 3º vice-presidente, deputado Fabrício Falcão; 4º vice-presidente, deputado Soldado Prisco; 1ª secretária, deputada Maria del Carmen Lula; 2º secretário, deputado Tom Araújo; 3ª secretária, deputada Talita Oliveira; 4º secretário, deputado Euclides Fernandes.

Os suplentes da Mesa Diretora: deputada Fabíola Mansur, deputado Samuel Júnior, deputada Neusa Lula Cadore, deputado Pedro Tavares, deputado Jurailton Santos.

Gostaria de perguntar se algum deputado irá se inscrever a mais para disputar algum desses cargos.

Não havendo, eu peço aqui ao Líder do Governo e ao Líder da Oposição, que representam os 63 parlamentares desta Casa, que representam as duas bancadas, que indiquem formalmente os seus deputados e também, de uma forma de acordo como será a candidatura de uma chapa única, peçam votos para todos os deputados presentes que irão concorrer à Mesa Diretora.

Primeiro, com a palavra, o Líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula: Srs. Deputados, Sr.as Deputadas, imprensa, visitantes, ex-deputados, ex-deputadas, meu querido Sandro Régis, que preside esta sessão, primeiro quero agradecer aos deputados que compõem o bloco de maioria que

acabaram de assinar um requerimento indicando a mim para assumir essa tarefa que, até ontem, era assumida aqui pelo nosso querido deputado Zé Neto, que hoje também está assumindo um mandato de deputado federal em Brasília.

Quero, também, parabenizar aqui o deputado Targino Machado, que assume, hoje, formalmente, a Liderança da Minoria, e dizer, deputado Targino, que quero, junto com V. Ex.^a, construir uma relação a garantir a unidade, a democracia, que sempre permitiu, dentro desta Casa, os grandes debates. Que a gente continue fazendo disso uma escola, porque esta é uma Casa da democracia, das diversas comissões e sessões itinerantes que nós fizemos. Esta Casa já deu demonstração do espaço democrático, dos debates, e quero permear nesse sentido dialogando com V. Ex.^a.

E dizer para todos os deputados aqui que, no decorrer desta semana, tivemos uma conversa, eu e o deputado Targino, e construímos essa unidade para que a gente possa ter, hoje, aqui, uma chapa que vai coordenar a Mesa Diretora. Ainda nesse instante também conversamos com o deputado Hilton sobre a possibilidade de a gente sair com uma chapa de unidade em todos os cargos. O deputado Hilton nos colocou que gostaria de registrar a sua candidatura, por uma decisão do seu partido, e nós respeitamos.

Mas quero reafirmar a nossa posição de maioria, aqui, para a candidatura do deputado Nelson Leal para presidente desta Casa e pedir a todos os deputados que votemos de forma majoritária para que a gente possa eleger dentro da construção de unidade que fizemos ao longo deste período.

Do ponto de vista da chapa que compõe a 1^a, 4^a Vice-Presidência, a 1^a, 4^a Secretaria, nós também construímos essa unidade. E eu quero pedir a todos os deputados, independentemente de Governo, de Oposição, da Maioria e da Minoria, que a gente vote em todos para que a gente possa demonstrar a nossa unidade em torno da direção desta Casa. Nós vamos ter as oportunidades, aqui, de debater as nossas diferenças de ideias, mas, neste momento de composição da Mesa, quero pedir a todos os deputados que compõem a Maioria, mas também quero me dirigir – o deputado Targino vai fazer isso – aos deputados que compõem a Minoria, que votemos em toda a chapa de consenso que foi formada. E vamos sair daqui com mais unidade ainda para que esta Assembleia continue sendo a representação do povo da Bahia.

Parabéns a todos os deputados que hoje assumiram essa tarefa. Parabéns, presidente. Reafirmo a unidade da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Com a palavra o Líder da Minoria, o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente desta sessão, nobre amigo Sandro Régis, de igual forma companheiros e amigos, 1º e 2º secretário, Rosemberg Pinto e Adolfo Menezes, quero saudar cada uma das Sr.^{as} Deputadas, cada um dos Srs. Deputados, saudar todos os ex-deputados presentes e, de igual modo, todas as outras autoridades e todos aqueles que nos visitam nesta oportunidade.

Sr. Presidente, utilizo deste tempo, inicialmente, para comunicar a esta Casa que dei entrada, na Secretaria da Mesa Diretora, em um requerimento assinado por unanimidade dos Srs. Deputados da Oposição indicando-me para Líder.

V. Ex.^a, Sr. Presidente, sabe como estou honrado e, ao mesmo tempo, agradecido com o gesto dos meus pares, apesar de não me reconhecer à altura para importante missão.

A cada um dos Srs. Deputados, cabe um papel nesta Casa, uma missão, própria do múnus parlamentar, do estilo e do viés político de cada um. Assumo o difícil papel de liderar iguais, embora julgue-me um dos menores dentre tantas valorosas personalidades que, aqui, já pousaram e povoam, no momento, esta Casa.

Na trilha desse desiderato, imbuído de buscar garantir a igualdade de todos e o respeito à Constituição, ao Regimento e à democracia, seguirei a trilha do que o deputado Rosemberg, também, acabou de elencar nesta tribuna.

Muitos me acham polêmico; outros já têm certeza. Mas estou consciente de que este mister, esta Liderança da Minoria muito me servirá para a defesa das bandeiras políticas, para a defesa dos interesses da Bahia e dos baianos, fazendo da ética farol sinalizador.

Àqueles que conhecem o meu estilo aguerrido, saibam: utilizarei, também, desta oportunidade concedida pelos meus ilustres pares para crescer como parlamentar e evoluir como gente neste convívio mais intenso que terei com os Srs. Deputados e a imprensa da Bahia.

Desejo, a todos os parlamentares desta Casa, um mandato exitoso, profícuo, para sabermos bem representar os interesses do estado, nos colocando, sempre, aquém dos nossos representados, que é o povo da Bahia.

Aos meus colegas de bancada, garanto luta incansável como um verdadeiro timoneiro a guiar um barco. Aos meus colegas de bancada de governo, fiquem certos de que estarei atento a sentir o vento, a escutar as ondas e a direcionar o barco a bombordo ou a estibordo, tendo sempre, como norte, a lealdade no confronto das ideias, na certeza de que este é o mais importante dos Poderes, pois o mais próximo do povo.

Assim, eu prometo a cada um dos Srs. Deputados, deputado Rosemberg Pinto, nobre Líder da Bancada do Governo, tudo para discutir e passar a limpo os interesses da Bahia sem os atalhos de que falamos nesta semana: votações de temas importantes em regime de urgência. Ao contrário disso, desejamos contribuir para o funcionamento pleno das comissões temáticas. E dou aqui o meu testemunho de que esse também é o pensamento de V. Ex.^a. E para este Plenário aprovar mais projetos de autoria dos deputados, deixando ao largo as homenagens que, muitas das vezes, aqui são prestadas a quem não as merece porque sequer conhece as estradas da Bahia e a sua história.

Este velho e alquebrado deputado traz na alma a pureza dos ideais, os melhores sonhos da juventude, e traz também a determinação para fazer a diferença.

Quero solicitar a cada um dos membros da Bancada da Oposição o apoio à candidatura do deputado Nelson Leal para o cargo de presidente desta Casa, ressaltando que a candidatura do deputado Hilton Coelho é absolutamente legítima. E cada um, em querendo, tem o direito de exercer nesta Casa o seu múnus parlamentar com liberdade. E entendo que ele e o seu partido quiseram, aqui, hoje, marcar posição, e isso é legítimo.

Quero também solicitar, Sr. Presidente, o apoio da bancada, porque acordo é acordo. E estamos aqui também como Líder da Bancada da Oposição, certos de que precisamos ter nesta Casa a convicção de que os acordos celebrados precisam ser cumpridos. Se não é para cumprir, que não se celebrem os acordos.

Então, o nosso acordo é para votar na chapa integralmente. E tenho certeza que nós todos da Bancada da Oposição assim faremos.

Só para ratificar: a Bancada da Oposição indicou os Srs. Deputados Tom Araújo, do DEM, para a 2ª Secretaria; o deputado Soldado Prisco, PSC, para a 4ª Vice-Presidência; e a deputada Talita Oliveira, para a 3ª Secretaria. Além disso, para suplentes da Mesa Diretora, o deputado Pedro Tavares e o deputado Jurailton.

Parabéns a todos os deputados. E fiquem certos de que o grande investimento que se pode fazer na política é o investimento nas relações.

Início um novo rumo. Até ontem falava como Targino, a partir de hoje tenho a obrigação de falar pelo conjunto das oposições.

Muito obrigado e um abraço fraterno a todos. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Com as indicações do Líder do Governo e do Líder da Minoria, antes de começar a votação, a Mesa Diretora gostaria de fazer algumas explicações. Cada parlamentar colocará no envelope rubricado pela Mesa Dirigente dos trabalhos da Casa apenas uma cédula com o nome do candidato da sua preferência. Qualquer rasura, risco, marca ou sinal em cédula ou no envelope que permita identificação do votante tornará nulo o voto. A colocação de mais uma cédula em um mesmo envelope de um mesmo ou outro candidato também resulta em anulação de voto.

Caso, após a eleição do presidente, haja acordo, poderá haver a votação em cédula única para os demais cargos que irão disputar, caso que já foi acordado.

Então, iremos começar a votação para presidente da Casa com a chamada nominal de cada Sr. Deputado.

Solicito ao deputado Adolfo Menezes que proceda à chamada nominal de votação dos Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas já devidamente empossados.

Iremos colocar a urna. A urna está 100% vazia, para que todos os parlamentares tomem conhecimento. E, agora, iremos começar a proceder à votação. É com você, deputado Adolfo.

(O Sr. 1º Secretário, deputado Adolfo Menezes, procede à chamada nominal dos Srs. Deputados para votação.)

O Sr. 1º Secretário (Adolfo Menezes): Daqui a pouco o presidente, deputado Nelson Leal. Daqui a poucos minutos a ansiedade acaba, meu amigo Nelson. Você vê como é política, não é? Unanimidade, e o cara ainda fica com medo. Parlamentar não identificado: Quem?

O Sr. 1º Secretário (Adolfo Menezes): Nelson. Quase que por unanimidade, 99,99%.

(O Sr. 1º Secretário procede à chamada nominal para votação da Mesa Diretora.)

O Sr. 1º Secretário (Adolfo Menezes): Srs. Deputados, estamos aguardando apenas o deputado Targino Machado, único deputado que está faltando, para encerrarmos a primeira votação. Deputado Targino entra na Casa neste momento.

Srs. Deputados, o presidente Sandro Régis determinou que as cédulas serão contadas juntas, depois de toda votação. Então não vai abrir agora, não. Já abre toda a votação completa.

Sr. Presidente, todos já exerceram seu direito ao voto.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Vamos deixar a urna aqui fechada e vamos agora solicitar outra urna para que se proceda à votação do restante dos cargos da Mesa Diretora.

Peço ao deputado Nelson Leal: quem esperou de dezembro até agora pode esperar mais 20 minutinhos.

Peço a Carlinhos e a Vera que lacrem em cima. Um papel com esparadrapo e coloquem um lacre.

Deputado Targino já está pós-graduado nesse assunto.

Gostaria aqui agora de ter a atenção de todos os parlamentares. A cédula que estará na cabine será esta cédula. Cada parlamentar fará um “x” concordando com o nome indicado para a Mesa Diretora. Então só existirá uma cédula na cabine. Cada nome tem ao lado o quadrado para o deputado fazer o “x”, concordando com a indicação do acordo.

Eu gostaria aqui de pedir aos deputados que sentassem, por favor. Nós estamos no processo de votação.

Deputado Alex Lima, V. Ex.^a está concorrendo à 1ª Vice-Presidência, por favor, sente-se. Deputado Zé Cocá, deputado Vitor Bonfim, deputado Prisco.

Peço a Carlinhos Machado que mostre a urna lacrada a todos os 63 parlamentares.

Urnas lacradas.

Vamos começar a votação para o restante da Mesa Diretora.

A chapa na cabine está assim composta: 1º vice-presidente, deputado Alex Lima... deputado Alex Lima, por favor, gostaria que V. Ex.^a se levantasse; 2ª vice-presidenta, deputada Ivana Bastos; 3º vice-presidente, deputado Fabrício Falcão; 4º vice-presidente, deputado Soldado Prisco; 1ª secretária, deputada Maria del Carmen;

2º secretário, deputado Tom Araújo; 3ª secretária, deputada Talita Oliveira; 4º secretário, deputado Euclides Fernandes.

E agora os suplentes: deputada Fabíola Mansur, deputado Samuel Junior, deputada Neusa Cadore, deputado Pedro Tavares e deputado Jurailton Santos.

Então, essa é a cédula oficial dos parlamentares que irão disputar os respectivos cargos na Mesa Diretora.

Peço ao deputado Adolfo Menezes que comece a chamada nominal. Ah! está terminando de rubricar os envelopes.

Na cabine de votação já está a caneta para fazer o “x” nas cédulas.

Gostaria que os parlamentares olhassem aqui: a urna está 100% vazia. Será lacrada para o início do processo de votação.

(Pausa)

O deputado Adolfo Menezes procederá agora aos trabalhos.

(O Sr. 1º Secretário, deputado Adolfo Menezes, procede à chamada nominal dos Srs. Deputados para votação secreta.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Finalizando a votação, iremos agora proceder à apuração dos votos.

Convido os deputados Alex da Piatã, Luciano Simões Filho e Paulo Rangel para serem escrutinadores, para procederem à abertura da urna para contagem dos votos secretos e sua conferência com o número de votantes. Luciano Simões Filho, Alex da Piatã e Paulo Rangel, representando as três maiores Bancadas da Casa.

(Pausa)

Substituindo o deputado Alex da Piatã, o deputado Adolfo Menezes.

Peço aqui para o deputado Vitor Bonfim substituir o deputado Adolfo Menezes.

(Pausa)

Abriremos primeiro a votação da Mesa Diretora com todos os cargos e depois o presidente. Presidente por último para testar o coração do deputado Nelson Leal.

(Pausa)

Convido a deputada Jusmari para substituir o deputado Adolfo Menezes.

(Procede-se à apuração da eleição da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Finalizando a votação dos cargos da Mesa Diretora, exceto presidente, conferindo os 63 votos e 63 envelopes, iremos agora para a apuração dos votos para presidente.

(Pausa)

Vamos anunciar juntos o presidente e a Mesa Diretora para empossá-los de uma vez só.

(Procede-se à conferência dos votos.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis): Eu queria pedir permissão à Mesa Diretora, antes de finalizar, para fazer homenagem a dois grandes parlamentares que esta Casa teve: o deputado Reinaldo Braga, que foi presidente desta Casa, e deputado

por nove mandatos consecutivos; nosso querido amigo e também deputado Paulo Câmara, que foi por seis mandatos consecutivos, os quais muito representaram o Parlamento e o povo da Bahia; deputado Clóvis Ferraz, também.

Quero aqui registrar a presença do deputado Isaac, do deputado Davidson, de Javier, de Álvaro, do deputado Yulo, da deputada Moema, do deputado Emério, do ex-deputado Joel, de Pedro Alcântara, de Vandilson Costa, também que já foram parlamentares neste Parlamento. E Armando Lessa.

De acordo com os resultados das eleições que acaba de ser apurado... deputado Nelson Leal, 62 votos, é o novo Presidente.

Hilton Coelho, 1 voto.

Para o 1º vice-presidente, deputado Alex Lima, 57 votos; para 2ª vice-presidenta, deputada Ivana Bastos, 58 votos; para 3º vice-presidente, deputado Fabrício Falcão, 59 votos; para 4º vice-presidente, Soldado Prisco com 57 votos. (palmas). Para 1ª secretária, deputada Maria del Carmen, com 56 votos; para 2º secretário, deputado Tom Araújo, com 58 votos; para 3ª secretária, deputada Talita Oliveira, com 59 votos; para 4º secretário, deputado Euclides Fernandes, com 58 votos. (Palmas)

Os suplentes: deputada Fabíola, 58 votos; deputado Samuel, 61 votos; deputada Neusa Cadore, 57 votos; deputado Pedro Tavares, 60 votos; deputado Jurailton, 59 votos. (Palmas)

De acordo com o resultado das eleições que acaba de ser anunciado, declaro eleitos e empossados os deputados já ditos.

E convido aqui o Presidente da Casa, o 1º secretário e o 2º secretário para finalizar os trabalhos dessa manhã. (Palmas)

(A Mesa Diretora assume os trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero convidar o vice-governador para sentar aqui à nossa Mesa, convidar os deputados: a deputada Maria del Carmen, 1ª secretária, e deputado Tom Araújo, 2º secretário.

Eu vou à tribuna porque quero fazer um pequeno pronunciamento de agradecimento a cada um de vocês.

(Pausa)

Ex.^{mos} integrantes da Mesa Diretora, Ex.^{mos} Sr.^{as} Deputadas, Ex.^{mos} Srs. Deputados, vice-governador, meu amigo, João Leão, minhas senhoras, meus senhores, queria saudar a todos os jornalistas, todos os servidores aqui da Casa, taquígrafas, seguranças, amigos, lideranças, enfim, todos que estão aqui nesse dia tão importante.

Antes de começar o meu discurso de posse, peço, por gentileza, a todos, que fiquem de pé por um minuto de silêncio. É um instante de reflexão em memória dos mortos de Brumadinho, Minas Gerais. (Palmas)

(Um minuto de silêncio.)

(Palmas)

Muito obrigado.

Eu queria saudar Hilton Coelho. Gostaria de dizer também que o Parlamento é plural. E tenho certeza absoluta que vamos trabalhar juntos para construir uma Bahia cada vez mais forte.

(Lê) “Começo esta minha fala como presidente eleito da Assembleia Legislativa da Bahia lembrando dos mortos de Brumadinho, mas também dos mortos de outras tragédias na Bahia, no Brasil, no mundo. E o faço para que nunca esqueçamos que, por detrás de números, estatísticas, decretos e leis, estão pessoas. Por detrás dos cifrões, minha gente, está gente como eu, como você, como seu pai, como seu filho.

Como nos ensinou Cristo: ‘Todos nós somos irmãos.’ E, neste instante, padecem os nossos irmãos das Minas Gerais.

Muitos pregam o ‘Estado mínimo’. Muitos reclamam que o ‘mercado’ dite as normas e se autorregule. Muitos esbravejam contra o que chamam de excesso de controle e de fiscalização.

Mas quem, de fato, vai se responsabilizar pelos que perderam suas vidas sob um mar de lama em Brumadinho? Quem?

O propósito desta reflexão é mostrar que não devemos demonizar a política e, também, os políticos. A ação política, seja legislativa, como faz esta Casa, seja pela ação governamental, como faz o Executivo, seja pela aplicação das leis, como fazem o Judiciário e o Ministério Público, é fundamental para que tragédias como esta – que não são desastres naturais, mas um crime – não fiquem impunes e não se repitam nunca mais.

A busca do lucro e a acumulação de riquezas não podem se sobrepor, de maneira alguma, à vida.

A política é importante; os políticos, idem. Os ultraliberais podem, até, propor o Estado mínimo, mas sempre será Estado e em defesa, principalmente, dos que mais necessitam.

Thomas Hobbes escreveu o seguinte em sua principal obra ‘Leviatã’, de 1651: ‘Onde não há Estado, há uma guerra perpétua de cada homem contra seu vizinho.’

Assumo, portanto, neste instante, a chefia do Legislativo da Bahia com o compromisso de não me afastar, um segundo sequer, do respeito ao primado de que represento, em primeiro lugar, os interesses do povo de minha terra.

Os demais interesses são secundários, porque, meus amigos, minhas amigas, a vida não tem preço.

Um outro compromisso a que vou me aferrar como presidente desta Casa é o da independência e da harmonia entre os poderes, com o mesmo espírito da partição das funções do Estado ditadas por Montesquieu.

A divisão dos poderes é pedra fundamental do regime democrático, tendo como objetivo impedir o despotismo, o absolutismo, a ditadura: o poder deve ser contido pelo próprio poder.

O princípio da separação dos poderes está presente em todas as constituições democráticas do mundo, assinalado originalmente na Declaração de Direitos do Bom Povo da Virgínia, Estados Unidos, de 1776, considerada a primeira constituição escrita da história.

O respeito à independência do Legislativo significa o respeito à vontade popular: não somos donos de mandatos, mas representantes eleitos pelo povo, em defesa dos interesses do povo.

A judicialização da política, com o Poder Judiciário ocupando espaços antes destinados ao Legislativo e ao Executivo, tem contribuído para essa sensação de que vivemos em uma crise política permanente.

Os freios e contrapesos são fundamentais para mantermos o funcionamento equilibrado do Estado, mas cada poder é autônomo, independente e soberano.

E, também, antes que alguém lembre: harmônico!

Sim, prevalecendo o interesse maior do povo da Bahia, Legislativo, Executivo, Judiciário e Ministério Público estarão unidos e afinados. Não tenho nenhuma dúvida disso. Pelo bem da Bahia, estaremos sempre juntos!

Toda crítica que nasça de uma avaliação objetiva, racional e não partidária será fundamental para a construção de uma Bahia socialmente mais justa, mais inclusiva e mais desenvolvida.

Não basta governar para o povo – é preciso aproximar o governo ao povo, o poder à cidadania, o estado à nação. É fundamental.

E nós, deputados estaduais, temos que fazer a nossa parte para que a vontade popular – fonte da soberania do Parlamento – seja fielmente respeitada.

Como mandatários eleitos, vamos trabalhar duro para sair dessa inerte representatividade, nos dedicando à missão a nós confiada: legislar e fiscalizar.

As comissões desta Casa terão um calendário anual para discussão dos principais problemas que afligem a Bahia. Um bom exemplo é a tragédia de Brumadinho: como está a infraestrutura de nossas barragens, algumas construídas há mais de meio século?

Outro tema que gostaria de ver debatido na Assembleia – entre tantos outros – é a questão da fruticultura em nossa terra. A produção baiana de frutas precisa de uma discussão séria e urgente.

A indústria e a industrialização da Bahia também são outros temas candentes que precisam ser debatidos, necessariamente com a participação do setor, através da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Precisamos discutir os problemas, ouvir a comunidade, apontar soluções e propor leis. É para isso que fomos eleitos e somos pagos pelo contribuinte.

Vivi um período de intenso aprendizado político nesta Casa, onde estou tomando posse no meu 6º mandato como deputado estadual.

Agora, recebo, por delegação de meus pares, por 62 votos, o honroso posto de presidente desta Assembleia Legislativa da Bahia.

Agradeço aos companheiros de aliança pelo apreço; e aos da bancada oposicionista, pela confiança.

Não saberia presidir esta ALBA sem a colaboração permanente de todos vocês, deputados, que tenho na conta de amigo, de grandes amigos.

Muito obrigado e minha eterna gratidão a cada um de vocês.

Minha homenagem aos deputados da bancada federal da Bahia e aos senadores Otto Alencar, Jaques Wagner e Angelo Coronel - este último meu antecessor na presidência desta Casa. E peço a Diego que dê um abraço, hoje à tarde é a posse de Coronel, estamos muito satisfeitos, mande um abraço para ele. Também minha saudação ao prefeito de Salvador, ACM Neto.

Aqui é o berço da lei, mas também é a caixa de ressonância da nossa terra e da nossa gente.

Como sempre lembra o jornalista Levi Vasconcelos: na ALBA tem notícia todos os dias, de toda a Bahia, de 63 diferentes fontes confiáveis.

Continuaremos a adotar um modelo de gestão compartilhada, através do Colégio de Líderes, privilegiando o debate.

Sou e serei o presidente de 62 deputados, sem decisões monocráticas. Aqui, viveremos sob a égide permanente da liberdade e da democracia.

Quero contar, também, com o apoio de todos os servidores e assessores da ALBA: secretárias, garçons, motoristas, taquígrafas, jornalistas, copeiras, seguranças, procuradores, todos serão imprescindíveis nessa labuta. Espero que vocês atuem com o melhor sentido do interesse público.

Agradeço ao governador Rui Costa pelo apoio que recebi de toda a base governista na minha indicação à presidência da Assembleia Legislativa.

Tenho certeza que o 2º mandato do governador Rui Costa trará ainda maiores benefícios para todo o povo baiano.

Sob a nossa liderança, o Poder Legislativo manterá uma relação construtiva e fraterna com os outros Poderes, porque a democracia só floresce e frutifica quando prevalece o sentido do bem comum e o respeito ao interesse coletivo.

Agradeço também ao meu vice-governador João Leão, meu líder político, comandante do meu partido, o PP. Nenhum sobrenome seria mais apropriado para esse gigante da política – e política com P maiúsculo.

Um coração de leão, um guerreiro, um visionário, um mestre e um discípulo, porque nunca se cansa de aprender.

Muito obrigado, queridíssimo Leão. E em seu nome, saúdo todos os correligionários progressistas.

Muito obrigado aos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, lideranças políticas. Sem o trabalho incansável de vocês, nos municípios, e o voto dos eleitores que acreditaram em mim, eu não estaria aqui.

Quero agradecer a minha mãe, Lia; ao meu pai, Emerson Leal; aos meus irmãos André e Ana Paula; e aos meus cunhados e sobrinhos pelo aconchego familiar e por toda a solidariedade.

Meu pai – quatro vezes prefeito de minha terra, Livramento de Nossa Senhora – foi quem me inspirou a tomar, com muito orgulho, o caminho da política para bem servir ao povo, sob os alicerces do direito, da liberdade e da justiça.

Médico, ginecologista, ele abraçou a política como um outro sacerdócio. Família, Medicina e Política são as razões de vida dele. Obrigado, pai, pela inspiração e pelo permanente abraço. Sem a sua bênção, e a de minha mãe, eu não estaria aqui hoje.

Assim como falham as palavras, quando querem exprimir o nosso pensamento, também falha o pensamento, quando quer exprimir uma emoção.

Nem mesmo a expressão mais eloquente e robustecida seria capaz de traduzir, com fidelidade, a emoção que sinto neste momento ao saudar a minha esposa, Danda, e as minhas filhas Maria Alice, Maria Clara e Maria Luiza, minhas três Marias. O sol a pino, deste dia memorável, é de vocês. Recolham os frutos dessa gigantesca luta, todos os louvores lhes pertencem. A vocês, minha saudação de carinho, de gratidão e de muito amor.

Foi nesse ninho familiar de ternura, proteção e carinho que minha personalidade foi moldada. Sou fruto do amor, e não do ódio. Levo Deus no coração, e o meu Deus é o da fraternidade e da paz.

Na presidência desta Casa viveremos sob a égide do amor, em uma solidariedade baseada na compreensão, segundo a qual: ‘Nós somos, porque os outros são’.

Não contem comigo para a celebração da desgraça alheia, para revanches, para semear mentiras, em franco desrespeito ao ser humano e à dor de cada família destruída.

Como homem público, vou defender sempre a verdade e a justiça. Compete à Justiça julgar, e não a nós atirmos a primeira pedra. Nosso mandato, como chefe do Legislativo da Bahia, será do trabalho, da paz e do amor.

Prefiro carregar a minha alma leve e seguir pela estrada da vida, como cantam Almir Sater e Renato Teixeira, em Tocando em Frente:

‘É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir
Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais.’”
Muito obrigado a todos vocês. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Gostaria de convidar aqui, antes do encerramento desta solenidade, os membros eleitos da Mesa para o biênio 2019/2021: deputado Alex Lima, 1º vice-presidente; deputada Ivana Bastos, 2ª vice-presidente;

deputado Fabrício Falcão, 3º vice-presidente; deputado Soldado Prisco, 4º vice-presidente; deputada Maria del Carmen, 1ª secretária; deputado Tom Araújo, 2º secretário; deputada Talita Oliveira, 3ª secretária, e o deputado Euclides Fernandes, 4º secretário.

Os suplentes: Fabíola Mansur, Pedro Tavares, Neusa Cadore, Jurailton e Samuel Junior.

Nos termos do art. 6º do Regimento Interno, quero anunciar ao Plenário a sessão solene de abertura dos trabalhos legislativos da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, para o dia 4 de fevereiro, segunda-feira, do mês corrente, às 16h, com a presença do Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado, Rui Costa.

Agradeço a presença de cada um dos senhores e senhoras, dos amigos, dos assessores, das lideranças que estão aqui para nos abraçar. E declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.